

# INFLUÊNCIA DO ESTADO NUTRICIONAL PRÉ-GESTACIONAL DAS MÃES SOBRE O ESTADO NUTRICIONAL ATUAL DOS FILHOS, INDEPENDENTE DA CIRURGIA BARIÁTRICA PRÉVIA À GESTAÇÃO

Brenda Moretto Machado<sup>1</sup>, Beatriz D'Agord Schaan<sup>2</sup>

1. Acadêmica Nutrição – UFRGS; 2. Orientadora – UFRGS

## INTRODUÇÃO

Obesidade durante a gestação é fator de risco para desenvolvimento de excesso de peso nos filhos. Estudos que avaliaram irmãos nascidos de mães submetidas à cirurgia bariátrica mostram menor prevalência de excesso de peso na prole nascida após o procedimento. Não existem estudos avaliando o estado nutricional dos filhos nascidos após a cirurgia bariátrica em relação àqueles nascidos de mulheres não submetidas à cirurgia e com diferentes categorias de índice de massa corporal (IMC) pré-gestacional.

## OBJETIVOS

Comparar o perfil nutricional de filhos que nasceram de mães submetidas à derivação gastrojejunal em Y-de-Roux (DGYR) prévia à gestação com filhos nascidos de mulheres não expostas à DGYR e com diferentes categorias de IMC pré-gestacional.

## MATERIAIS E MÉTODOS

- Coorte constituída por filhos com idade  $\geq 5$  anos;
- Grupo cirurgia bariátrica (CB): filhos nascidos de mulheres submetidas à DGYR prévia à gestação no Centro de Obesidade e Síndrome Metabólica do Hospital São Lucas da PUCRS (HSL) entre 2000 e 2010;
- Grupo controle 1 (G1): filhos nascidos de mulheres não submetidas à cirurgia bariátrica e com IMC pré-gestacional  $< 35 \text{ kg/m}^2$ ;
- Grupo controle 2 (G2): filhos nascidos de mulheres não submetidas à cirurgia bariátrica e com IMC pré-gestacional  $\geq 35 \text{ kg/m}^2$ ;
- Os indivíduos foram recrutados através dos Serviços de Ginecologia e Obstetrícia do HSL e do Hospital de Clínicas de Porto Alegre;
- Pareamento entre os 3 grupos: idade materna, data do parto e sexo do filho;
- Classificação do estado nutricional atual dos filhos: curvas de crescimento da Organização Mundial da Saúde (OMS), circunferência da cintura em percentis por idade e sexo e composição corporal por bioimpedância InBody770®.

## RESULTADOS

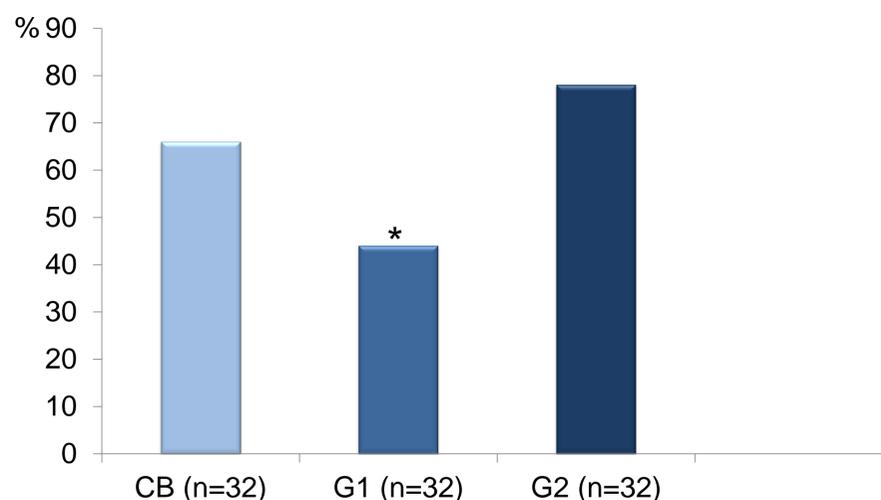
- N= 96; 32 filhos em cada grupo;
- IMC materno pré-operatório:  $47 \pm 10 \text{ kg/m}^2$ ;
- Tempo entre a DGYR e a concepção: 24 (13-43) meses;
- Idade das mães ao engravidar:  $30 \pm 5$  anos;
- Idade atual dos filhos:  $7 \pm 2$  (5–12) anos;
- A média de IMC pré-gestacional foi de  $30 \pm 6 \text{ kg/m}^2$  no grupo CB,  $25 \pm 4 \text{ kg/m}^2$  no G1 e  $37 \pm 2 \text{ kg/m}^2$  no G2 ( $P < 0,001$ ).

## Classificação do estado nutricional atual dos filhos

INDICADOR	CB (n=32)	G1 (n=32)	G2 (n=32)	P
Percentil estatura por idade	79 (65-91)	67 (32-84)	71 (38-89)	0,17
Percentil IMC por idade	87 (55-96)	78 (53-97)	96 (76-99)	0,02*
Circunferência da cintura (cm)	$72 \pm 16$	$65 \pm 14$	$72 \pm 14$	0,06
Circunferência da cintura > P90	47%	34%	59%	0,13
Gordura corporal (%)	$30 \pm 12$	$29 \pm 16$	$36 \pm 10$	0,43

Mediana (P25-P75) ou média  $\pm$  DP; Frequências absolutas (%); Índice de Massa Corporal (IMC); Percentil 90 (P90) corrigido para idade e sexo; Grupo cirurgia bariátrica (CB); Grupo controle 1 (G1); Grupo controle 2 (G2)  
\* $P < 0,05$  para comparações entre G1 vs. CB e G1 vs. G2.

## Prevalência de sobrepeso e obesidade classificado pelo índice de massa corporal por idade



\* $P < 0,05$  para comparação entre G1 vs. G2

- Análise de regressão linear múltipla mostrou contribuição do IMC pré-gestacional ( $\beta = 0,09$ ;  $P < 0,001$ ;  $r^2 = 0,14$ ) e do IMC atual materno ( $\beta = 0,094$ ;  $P = 0,018$ ;  $r^2 = 0,2$ ) sobre o escore-Z do IMC por idade atual dos filhos.

## CONCLUSÕES

Apesar de terem sido submetidas à DGYR antes da gestação e terem apresentado redução de peso significativa, o IMC pré-gestacional destas mães ainda era elevado, de forma que seus filhos apresentaram IMC por idade mais elevado do que os filhos nascidos de mães que engravidaram com menor IMC pré-gestacional (G1). A maior prevalência de sobrepeso e obesidade na prole, no entanto, foi encontrada no grupo com maior IMC pré-gestacional (G2). Estes resultados indicam a influência do estado nutricional pré-gestacional e atual das mães, bem como possíveis fatores ambientais no estado nutricional atual dos filhos, independente da cirurgia bariátrica prévia à gestação.